

.....
TORRIENSE *Bola* 1
SINTRENSE *14/2/51* 0

Autogolo do «capitão» perto do fim

Campo Manuel Marques, em Torres Vedras.

Árbitro: Américo Lopes, de Setúbal.

TORRIENSE — Rodrigues; Orlando, Malhais I (Pombo, aos 82 m), Carlos Manuel e Jorge; Mário, Anibal e Forneri; Serafim, Perez e Saraireira (Malhais II, aos 70 m).

SINTRENSE — Amaral; Américo, Vitor Marques, Luz e Salvador; Marques I, Morais e Alcino; Rogério, Nelo e Marquitos.

Ao intervalo, 0-0. Marcador: Vitor Marques, na própria baliza, aos 88 minutos.

Quando tudo parecia resolvido sem que o Torriense se mostrasse capaz de traduzir um domínio quase constante, o «capitão» Vitor Marques, após viração de Forneri, viu embater-lhe na cabeça o esférico, desviando-o do alcance do seu guarda-redes. Foi assim que os torresões ganharam. Desfecho absolutamente justo, mas os sintrenses, na altura, já não mereciam a infelicidade que lhes bateu à porta, a dois minutos do fim.

O Torriense começou com velocidade e até com jogadas de razoável conteúdo, mas falhou no remate, ou por culpa própria ou por mérito da defesa contrária.

Este o panorama dos primeiros 45 minutos. O Sintrense limitou-se a contra-atacar sem sequência nem jeito.

A segunda parte foi muito pior, mas no tocante a supremacia não houve qualquer modificação. Os «baldões» para a grande área, à espera de qualquer falha dos defensores contrários, foi o processo que os locais usaram, por evidente nervosismo.

Entre eles, salientaram-se Malhais I, Carlos Manuel, Jorge e Forneri; e nos visitantes: toda a defesa, Rogério e Nelo.

O árbitro que, de uma maneira geral, esteve bem, resolveu, aos 71 minutos, trocar os fiscais-de-linha, por certa incompatibilidade entre o que actuava do lado da bancada e o público afeito a turma torresã. O «bandeirinha» substituto procurou não desagradar, obrigando o árbitro a duas decisões caseiras, o que não se pode admitir.

FERNANDO MONTEIRO

.....